

As pedras no caminho

Homilia na peregrinação arciprestal à Sra. da Saúde

Caros sacerdotes e religiosas

Ilustres doentes

Devotos da Sra. da Saúde

Caros fiéis do Arciprestado de Vila do Conde/Póvoa de Varzim

Irmãos e irmãs na fé em Cristo Jesus

«Posso ter defeitos, viver ansioso e ficar irritado algumas vezes,
mas não esqueço de que minha vida é a maior empresa do mundo.

E que posso evitar que ela vá a falência.

Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver

apesar de todos os desafios, incompreensões e períodos de crise.

Pedras no caminho?

Guardo-as todas, um dia vão construir um castelo...»

Partindo deste poema de Fernando Pessoa, “muitos pedras no caminho” trazemos hoje connosco para oferecer à Sra. da Saúde, nesta peregrinação arciprestal. São as pedras dos nossos cansaços, discussões, dramas, tristezas, dívidas, crises e doenças.

Estamos aqui, porque acreditamos na docilidade de Maria que, mesmo não fazendo campanhas especiais de promoção, intercede diariamente por nós junto do seu Filho Jesus. Aliás, Maria é em si um lugar teológico: ela diz-nos palavras novas e fortes sobre o rosto de Deus. Ela ajuda-nos a mudar a nossa imagem de Deus.

1. Da casa para o caminho

A primeira leitura de hoje recorda-nos o momento em que Maria e os discípulos recebem o Espírito Santo, quando estavam reunidos no

Cenáculo. Esta “casa dos medos” transforma-se agora na casa da nova comunidade (Igreja), da oração, da esperança e da missão. Aquela casa torna-se uma janela aberta para o Céu e para o mundo, o centro de onde se parte para a missão. Com Maria **passamos do medo** da habitação **para a alegria** do caminho; duma instalação numa religiosidade já estabilizada a uma tarefa inédita e insubstituível na Igreja e no mundo.

É o Espírito Santo que nos fortalece para esta caminhada. Não um espírito qualquer, mas um Espírito que enxuga o turbilhão dos nossos medos. Que agita o pessimismo com que aprisionamos a vida. Que decifra a prece que o nosso silêncio esconde. Que nos define como templo da habitação de Deus. Que nos segura com o fio da esperança. Que nos empurra para o encontro surpreendente com o outro. E que nos incita para transformar a vinha do mundo.¹

Ora, se na criação Deus formou o homem do pó da terra, insuflando-lhe o sopro da vida, agora Jesus forma o homem novo com o sopro do Espírito, que o capacita com diversos dons, como nos recorda Paulo na carta aos Coríntios. Porque os dons não são uma conquista pessoal, mas uma dádiva divina, compete-nos coloca-los ao serviço da nova-evangelização.

2. Um novo caminho: Conselho Pastoral Paroquial

Um dos objectivos pastorais deste ano é a criação ou revivificação do Conselho Pastoral Paroquial em todas as comunidades da Arquidiocese. Trata-se de um espaço estratégico onde os leigos, em sintonia com o pároco, são chamados a executar esses dons pentecostais na medida em que analisam, discernem e propõe esses novos caminhos

¹ Cf. José Tolentino Mendonça, *Um Deus que dança*, 81.

de evangelização, sempre no respeito pela diversidade.² Porque embora o Conselho Pastoral Paroquial seja um organismo ideal, ele não é irreal!

Na verdade, são inúmeros os caminhos a analisar e percorrer: a família, a liturgia, a catequese, o trabalho, a pobreza, a educação, a cultura, a juventude, a velhice, a doença... sempre sobre o prisma de que o Homem é um ser amado por Deus e detentor de uma dignidade.

Se tivermos medo de caminhar (agir), a comunicação social continuará a trazer na primeira página notícias tão desumanas, como por exemplo se lia esta semana: **“em Portugal há 13 mil crianças que vivem em famílias violentas”** e **“foram gastos 45 milhões de euros em abortos”**!

Neste sentido, lanço-vos a pergunta: se vos alimentais realmente da Palavra de Deus, de que estais à espera para começares a caminhar e a trabalhar por uma Igreja renovada e uma sociedade humanizada? E como propus na Mensagem para o Tempo Pascal, se porventura já caminhamos, afinal qual é a missão de cada um e como a vivemos?

Se queremos uma nova sociedade, Maria, a serva da Palavra,³ indica-nos o método: apostar nos pequenos pormenores diários. Ou seja, nos pequenos perdões, pequenos sorrisos, pequenos gestos e pequenas palavras que fazem a diferença.

Com Ela não teremos medo de intervir sempre no intuito de mudar a vida da Igreja e do mundo através duma vida pessoal de testemunho. As teorias não convencem, apenas a acção.

² D. Jorge Ortiga, *Carta Pastoral sobre Conselho Pastoral Paroquial*, 9.

³ cf. Bento XVI, *Verbum Domini*, 28.

3. Sra. da Saúde: companheira de viagem

Para terminar, Sra. da Saúde: a peregrinação que hoje fazemos é a memória do caminho missionário que advém da casa do Cenáculo, onde tu estiveste reunida com os apóstolos. Vir ao teu encontro é ir à escola do Cristianismo: aí está o alfabeto da vida!

Desculpa o nosso atrevimento, mas não te esqueças de interceder junto do teu filho Jesus, para que ele dê saúde (salvação) aos teus filhos, nomeadamente para que:

- ajude as **mulheres vítimas** de violência doméstica;
- ajude os nossos **desempregados** a encontrar emprego;
- ajude o nosso **país** a sair desta maldita crise económica;
- acabe com as **injustiças sociais**
- acabe com a **pobreza**
- acabe com o **terrorismo** religioso
- perdoe aqueles que se dedicam ao **crime**
- não permita que as **mães** optem pelo aborto
- dê saúde aos nossos **familiares doentes**, nomeadamente com cancro
- ampare os nossos **jovens** estudantes
- auxilie os **pais** que não conseguem educar os seus filhos
- socorra os **idosos** abandonados
- conforte os **familiares** daquelas vítimas que faleceram na estrada
- anime os nossos **amigos emigrantes**
- suscite mais **vocações sacerdotais**
- embeleze as nossas **comunidades paroquiais**
- e alimente as **nossas vidas** com a Sua Palavra, para sermos “homens novos”!

Que cada um reconheça os seus dons e os coloque a render para que não nos fechemos na sala do Cenáculo, mas percorramos os caminhos da nova evangelização, como nos desafia Bento XVI na Carta Apostólica *Porta Fidei*.

Por último, que as pedras no caminho da vida sejam apenas desafios e não obstáculos. E tal como o salmista, dizemos:

“Mandai Senhor o vosso Espírito, e renovaremos a terra!”

+ Jorge Ortiga, *Arcebispo Primaz*
Paróquia de Laúndos, Peregrinação Arciprestal à Sra. da Saúde,
Solenidade de Pentecostes, 27 de Maio de 2012.